

Relação entre Fatores de Risco Cardiovascular e Metabólico em Idade Pediátrica

Rui Batalau, Joana Cruz, Joana Cabrita, João Carmo, Ricardo Gonçalves, Magda Santos, João Leal, & António Palmeira

Introdução

A evidência científica tem demonstrado a crescente prevalência de excesso de peso e obesidade pediátrica. Diversos estudos têm procurado conhecer a sua relação com outros fatores de risco cardiovascular e metabólico, designadamente, a adiposidade abdominal e a aptidão física (APF). O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de excesso de peso e obesidade e estabelecer a relação entre o índice de massa corporal (IMC), o perímetro de cintura (PC) e a APF.

Métodos

Participaram neste estudo 248 crianças (7-10 anos), de ambos os géneros. O peso corporal foi avaliado com balança Omron BF511T/B e a estatura com estadiómetro fixo, com os participantes descalços e com roupa interior. O PC foi medido imediatamente acima do bordo lateral da crista ilíaca e a APF (aptidão aeróbia), foi avaliada através do teste vaivém, após a realização de sessões educacionais.

Resultados

Foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre o IMC e o PC ($r_{s[248]}=.89$, $p<0,01$). Através de regressão linear, poder-se-ia prever o PC através dos valores encontrados para o IMC, uma vez que este explica 88% da variabilidade dos valores do PC para os participantes no estudo. Verificam-se correlações significativas entre a idade, o PC e a APF. O género apresentou-se como variável discriminatória apenas quanto à APF ($U=4893$, $p<0,01$). Foram encontradas correlações inversamente proporcionais e estatisticamente significativas entre a APF e o IMC ($r_{s[248]}=-.30$, $p<0,01$), assim como entre a primeira e o PC ($r_{s[248]}=-.27$, $p<0,01$).

Conclusões

Sabendo que atividade física se relaciona positivamente com aptidão cardiorrespiratória aumentando a APF e reduzindo a percentagem de gordura, estes dados demonstram que é nas idades pediátricas que se começa a verificar o aumento do número de fatores de risco devido às relações encontradas. No seguimento deste estudo, procurar-se-á determinar a relação com outras variáveis, tais como, a atividade física praticada, o sedentarismo e a nutrição.